Solidão

Amélia (espírito) Contribuição de Pedro

Alma amiga pondera, nem sempre a vida se apresenta com efusividade.

Não raro o sol fica encoberto, gerando a penumbra que induz à reflexão.

Consideras-te preterido muitas vezes, ignorado pela felicidade; não te enganes, porém, com os risos de outros, que escutas, porque nem sempre representam verdadeira alegria.

Muitos sofrem apesar das manifestações de aparente completude.

Os solitários são muitos nesse mundo, mas a solidão também representa oportunidade de análise profunda da existência.

Transforma-te em alguém operante, mesmo assim.

Mais do que tu, outros lamentam o momento de enclausuramento em si mesmos, que atravessam.

Quando tomado por estes sentimentos de forma mais intensa, sai às ruas e visualiza os rostos sofridos, de mães e crianças esquálidas, e faz brotar em tua alma nova energia, movimentando-te para a vida, em agradecimento a tudo que tens.

(Página psicografada na noite de 26/09/2017, na Sociedade Legião Espírita de Porto Alegre, RS, por Alberto Sampaio com a coordenação de Pedro Fagundes Azevedo).